



PELO CARNAVAL

Todo o Algarve rumo para Loulé!

ANO XI N.º 270

FEVEREIRO — 17

1 9 6 3

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na

TIPOGRAFIA UNIAO

Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRÁFICA LOULETANA

Tel. 218 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

NUNCIO APOSTÓLICO

Desde ontem que se encontra em Faro S. Ex.^a Reverendíssimo o Sr. D. Maximiliano Von Furstenberg, Venerando Núncio de Sua Santidade em Lisboa.

O ilustre Prelado vem presidir, a convite do Venerando Bispo do Algarve, às comemorações em honra de Nossa Senhora de Lurdes e simultaneamente festa diocesana da Acção Católica.

A fim de o receberem nos limites da diocese, deslocaram-se ontem à Ribeira do Vascão as autoridades religiosas do Algarve acompanhadas do Senhor D. Frei Francisco Rendeiro, bem como os senhores Governador Civil, presidentes das Câmaras Municipais de Faro e Loulé, comandante militar e muitos particulares que, em luzido e numeroso cortejo de automóveis, acompanharam o representante do Papa até à Câmara Municipal da capital do distrito, em cujo salão nobre o seu ilustre presidente, Dr. Gordinho Moreira, o saudou em nome da cidade, saudações a que o senhor D. Maximiliano respondeu num primoroso discurso em francês, no qual, em rápida síntese da história de Portugal, salientou o espírito que animou os descobrimentos dos portugueses e os fez civilizadores diferentes de quantos os seguiram nas andanças marítimas.

A Sua Ex.^a Rev.^{ma} apresenta o nosso jornal, pela sua deslocação ao Algarve, cumprimentos muito respeitosos e, na sua augusta pessoa, rende sinceras e filiais homenagens a Sua Santidade o Papa João XXIII.

AQUI, PARIS

ANALFABETISMO

Se alguém nos perguntasse um dia, qual, a nosso ver, seria o pior inimigo da Humanidade, responderíamos sem hesitação: — a ignorância. Se esse mesmo alguém nos interrogasse sobre o que em primeiro lugar se deve ensinar às crianças, aos rapazes e aos homens, replicaríamos de todas as forças do nosso coração: — a amar e respeitar uns aos outros.

Como e porquê? A inteligência

Campos de Jogos

Tem sido para a F. N. A. T. preocupação dominante que os Centros de Alegria no Trabalho e de Recreio Popular instalem instalações desportivas próprias para proporcionar aos seus associados a prática da Educação Física.

Este problema entrou num campo solucionável, porque este Organismo tem actualmente possibilidade de ir dando satisfação a pretensões que se situam neste âmbito.

Assim, todos os Centros que sejam possuidores de terreno e nele pretendam criar condições para a prática da Educação Física ou ainda aqueles que tenham já algumas instalações para o mesmo efeito e as queiram beneficiar, devem oficializar à F. N. A. T. nesse sentido.

Não estão em causa terrenos ou instalações alugadas, mas apenas aquelas que forem exclusivamente propriedade dos Centros.

e o bom-senso não nos dizem outra coisa. Tudo em volta de nós grita a dizer que devemos ser solidários uns dos outros. As nos-

Por

Silva Martins

as fraquezas pessoais, os limites do nosso valor, a fragilidade da vida de cada um, o grande mistério da Natureza, tudo isso, na sua imensidade de contradições e realidades, não pode mais do que nos aproximar uns dos outros. E depois, o egoísmo, a mentira, a intriga e a maldade já porventura realizaram alguma vez obra duradoura? Aonde e como? Repetimos, não será demais: — Se alguém nos perguntasse um dia qual é o pior inimigo do Homem, gritar-lhe-íamos: — a

(Continuação na 2.ª página)

Banco Pinto & Sotto Mayor

Esta acreditada e importante instituição de crédito inaugurou há dias uma agência em Portimão, tendo como gerente o sr. João António Viegas e sub-gerente o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Casimiro de Brito e a quem, por esse motivo, endereçamos parabéns e os nossos votos de feliz desempenho das suas novas funções.

Caleidoscópio

Os preparativos das festas do carnaval vão bem orientadas: a avenida principiou a embelezar-se com as decorações próprias e os trabalhos na confecção dos carros decorrem no melhor ritmo, tudo se conjugando para que as batalhas de flores venham a revestir-se em organização e bom gosto o melhor nível dos anos anteriores.

No sábado à noite, dia 23, teremos a primeira manifestação e que é de cunho desportivo.

Estarão presentes os ciclistas do Sport Lisboa e Benfica que em Espanha estão firmando ótima posição principalmente Alcino Rodrígo, que marcha na volta a Andaluzia com o mesmo tempo do primeiro, na classificação geral.

Vale pois a pena admirar o despré e luta que lhe vão dar os

valerosos ciclistas do Louletano cuja preparação tem merecido os maiores cuidados para o efeito. Em amadores promete a luta Louletano-Atlético, a fim de se derimir uma contenda no melhor sentido e que, no ano passado, foi bastante equilibrada.

A procura de bilhetes e mesas para os já famosos bailes organizados pela Comissão leva a crer que a assistência e animação estarão também à altura dos anos anteriores.

Para lhe não alterar o sabor, transcreve-se na íntegra a «Informação à Imprensa», infra, recentemente chegada ao nosso conhecimento.

E, como não concordamos com algumas das suas passagens, tor

(Continuação na 2.ª página)

(Avença)

A Voz do

A
Biblioteca Publica

LISBOA



TUDO ISTO É CARNAVAL!

Por Trovador Diplomado

A Regedoria e os Infras

À frente dos comandos estão 4 «filipes» compreende-se que o quarteto fique colocado abaixo dos naturais de Loulé e que, por isso mesmo, sejam estes «especimens» os responsáveis pela «carga», dada a sua inferior origem.

Com esta definição de sabor carnavalesco, nada mais pretendemos atingir do que o triste rosário de abandonos, de fugas, do que o vergar contínuo dos nobres pendões dum baírrismo outrora ativo e orgulhoso!

Estamos de acordo, sr. Barão

O senhor a quem damos a nossa concordância não é um daqueles ilustres e nobres fidalgos da nossa velha aristocracia.

O Barão no nome, dirige com fidalga e ilustrada competência o «Jornal do Algarve» e é também nobre profissional da nossa velha imprensa.

Devido a uma nossa insistência e por obra e graça do seu prestígio pessoal junto da direcção do «Século», foi seu enviado especial às Bodas de Ouro do nosso carnaval.

Pois bem: o seu «Jornal do Algarve» de 9 do corrente, a propósito do Carnaval de Moncara-

pacho, diz num dos seus períodos, o seguinte:

«E que um Carnaval de aldeia, com as suas características inconfundíveis e a sua graça local, atrai e diverte às vezes muito mais que as espumantes e assaz reclamadas festas carnavalescas que se realizam nos grandes centros e que apesar do conhecido luxo, nada nos oferecem de original.

Muito bem. Estamos de acordo sr. José Barão.

Progresso!...

Ainda a propósito de vacas e bois, de progresso tourino e turístico, etc.:

Bons amigos de Monção enviaram-nos o jornal «Terra Minhota» chamando-nos a atenção para uma correspondência de Riba de Moura, publicada na secção «Noticiário das aldeias» e que a seguir transcrevemos, fi-

cando os comentários ao sabor dos leitores:

«Progresso — A nossa freguesia continua a progredir... sob o aspecto turístico, pois o nosso assinante Sr. Orlando Alves Valente, do lugar de Quartas e recentemente chegado do Canadá, acaba de adquirir um «Opel-Record» com o que já pode facilmente deslocar-se com seus familiares e amigos.

«Também está em progresso... económico a casa do nosso amigo Sr. António Ramalheira, do lugar de Lijó, pois uma sua vaca

(Continuação na 4.ª página)

Poesia = Cor + Movimento

Vai sair do prelo, dentro de dias, um novo livro de poemas intitulado: «Poesia = a Cor + Movimento» da autoria do nosso colaborador Mário Leppo e cuja leitura recomendamos a todos os apreciadores da boa poesia.

Galardoado com 1.º prémio em numerosos «Jogos Florais» a que tem concorrido, Mário Leppo lança no mercado livreiro o seu 2.º livro e para ele auguramos o merecido êxito.

Os pedidos podem ser dirigidos a Mário Leppo — Caixa Geral de Depósitos — Loulé.

Preço do volume: 15\$00.



O Carnaval de Loulé

domina pelo riso as forças obscuras do abjecto fundo humano!

Louletano Desportos Clube

Tomaram posse dos cargos para que foram eleitos os novos corpos gerentes do Louletano Desportos Clube, para o ano de 1963. Imediatamente assumiram funções com um entusiasmo e espírito de sacrifício dignos do maior elogio.

É difícil na verdade levar a cabo obra eficiente sem a melhor colaboração da massa associativa. Valha a verdade reconhecer que, salvo muito raras excepções, o apoio recebido é de molde a fazer crer que, o nosso clube acabará por se alcançar a posição compatível com os pergaminhos de Loulé. Assim o queiram os seus amigos e simpatizantes cuja ajuda se espera para depois se aceitar a melhor crítica.

Após a distribuição de funções verificou-se que a Tesouraria ficará a cargo de António Maria Andrade de Sousa, 1.º secretário Emiliano Luís Laginha dos Ramos; 2.º secretário, José Maria Carrusca Pontes e vogais, José Vitória Neto, Bernardo Gonçalves Inácio e Elídio da Cruz Floro. Preside o Dr. Manuel Mendes Gonçalves e ocupa a vice-presidência, Manuel Bexiga Peres.

Inicia as suas actividades, com a organização do festival na Avenida, no próximo dia 23, pedindo desde já todo o auxílio e compreensão do público para o seguinte:

As provas iniciar-se-ão às 21 horas.

Os sócios terão entrada grátis mediante a apresentação da quota do mês de Janeiro.

A sua entrada deverá fazer-se pelo lado poente (portão do Largo Gago Coutinho) e, desde já se chama a atenção para tal medida que, por necessidade e indispensável, será rigorosamente cumprida. Aliás, confia a Direcção na boa vontade de todos os consócios, ponto de partida para o êxito da organização.

Participará o clube no corso, com um carro alegórico, em cuja confecção têm posto o maior carinho e sentido artístico, os consócios Ilídio da Cruz Floro, Angélio Luís Rita e Joaquim Casanova.

Para estes e bem assim para todos os que obsequiaram o nosso clube com a sua ajuda, para já, o nosso sincero Bem-Hajam!

CARNAVAL DE LOULÉ

4 dias de beleza festiva!

4 dias de reinação e alegria!

4 dias inolvidáveis de folia!

4 dias de boa disposição!



No final da última festa do nosso Carnaval, este assistente ficou com o «papinho» tão cheio de gozo que até teve medo de rir... com receio de reventar



Carnaval de Loulé

4 dias de encontro com a alegria



Sidónio expõe em Faro

Há alguns anos afastado do meio algarvio, pois viveu ultimamente no Norte (Minho, Porto e Coimbra), Sidónio de Almeida, voltou agora ao convívio com o público farense, realizando uma exposição, que desde há alguns dias se encontra patente numa das salas do Círculo Cultural do Algarve.

Artista essencialmente autodidacta, sem filiações nesta ou naquela escola, pois vive a sua arte, e concretiza-a nos múltiplos sectores em que a actividade plástica, o tem seduzido, com trabalhos dispersos por numerosas colecções particulares, Sidónio ex-

pôs agora e pela 1.ª vez, trabalhos de todos os géneros, numa perfeita eloquência do seu espírito criador polivalente. Lá estão pinturas (paisagem e retrato e aquarelas), carvão, baixa relevo e uma curiosíssima cerâmica, representando singularmente esse estranho Manólete.

Nem sempre o ambiente do Algarve, tem sido o mais acolhedor para Sidónio. No entanto ele persiste em continuar se dedicando a essa arte, que fez a razão da sua vida, e onde a par da muita alegria, que todo e qualquer artista, sente ao criar, ao formar e sobretudo ao legar aos outros homens o fruto da sua

(Continuação na 3.ª página)

Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)

as achamos mais próprias da quadra que se atravessa, dispensamo-nos de quaisquer comentários:

«INFORMAÇÃO A IMPRENSA

É como algarvio que defendo a Quarteira que não tem tido, o seu turismo, a melhor atenção da Câmara Municipal e é com tristeza que transito a falta do Presidente da Junta de Turismo de Quarteira. Há três anos que o não temos e os problemas surgem sem se saber ao certo quem trata deles, digo, com mentalidade turística que não tem faltado na Costa do Sol espanhola. O SNI tem feito tudo e em Quarteira, a Câmara, não me ajuda. Isto é a pura verdade, meus senhores.

Sou proprietário do Triângulo-Residencial, de Quarteira e posso aqui nesta reunião expor o meu pensamento no plano de favoritismo para Quarteira. Reconheço como todos os bons portugueses o valor turístico de todo o Algarve, Barlavento ou Sotavento, mas sem divisão para o turismo.

Tenciono visitar a Costa do Sol espanhola para avaliar a sua capacidade, ter mesmo contactos para uma continuidade do «SOL». É ainda projecto, creio que oficial, promover as duas Costas (espanhola e portuguesa).

Vou-me documentar com a propaganda que estes diapositivos nos dão e estou certo que Quarteira vencerá com vista a melhorar o seu índice de frequência de turistas no verão e no inverno que começo a anunciar também.

Contactos com agentes de viagens nacionais e estrangeiros, alguns estão feitos. A Mirasol, de

Bruxelas, que nos visitaram recentemente, gostaram de Quarteira e vão trabalhar com profundidade para Portugal. Outras agências, especialmente alemãs, tenciono abordar para uma campanha séria e com técnica, com toda aquela que temos.

Aproveitar o Algarve em flor, as amendoeiras, é fundamental e para complemento desse espectáculo maravilhoso, o Triângulo projecta apresentar aos sábados e domingos, de verão e no inverno, o folclore algarvio, buscando igualmente exposições de «artesanato» para o fomento de compra, empresa que o Fundo do Fomento de Exportação tanto indica e promove através da melhor propaganda no país e no estrangeiro. O Algarve tem um número belo de «artesanato». Direi mesmo que um dos mais ricos de Portugal.

Fins de semana em Quarteira, preços de baixa estação, transportes à partida de Lisboa, o chamado inclusiv-tour está igualmente no nosso pensamento e terei muito gosto em inaugurar esse serviço com a digna Imprensa, rádio e televisão.

É com muito patriotismo que anuncio este programa e a bem do Algarve, de Quarteira, terra que promete e não se esqueçam do «slogan»: O SOL DE PORTUGAL NASCE EM QUARTEIRA...

Felicitos a Imprensa diária por tudo que tem feito por Quarteira. Eu, filho da terra, dou aqui o meu muito obrigado.

Hotel das Arribas, 15/1/63.

M. M. G.

HORTA VENDE-SE

Toda ou em parte, junto a esta Vila. Nesta redacção se informa.

PRÉDIO VENDE-SE

Situado na Rua Pedro Nunes, (Campina de Cima) n.º 18-20 e 22, com mercearia, café, boas dependências para habitação e excelente quintal. Tratar com Agostinho Bernardo — LOULÉ.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 270 — 17-2-1963.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A N Ú N C I O

Pelo presente se anuncia que na 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca e no dia 28 do corrente mês de Fevereiro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta mesma comarca, se hão de pôr pela 2.ª vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer o acima do valor que lhes vai indicado, pelo qual serão postos em praça, os imóveis infra designados, penhorados aos executados Maria Clotilde Carrilho Cavaco e marido, Mário Neves Córds Graça, ela professora primária e residente em Portimão e ele empregado bancário e residente em Portalegre, e António Alberto Carrilho Cavaco, casado (separado judicialmente de pessoas e bens), acidentalmente residente nesta vila, nos autos de Execução Fiscal Administrativa que lhe move o Digno Agente do Ministério Público em representação da Fazenda Nacional, a saber:

1.º — O direito a 1/5 da sua propriedade de uma morada de casas térreas com vários compartimentos, sita na vila de Loulé, descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 32 460, a fls. 178 v.º do Livro B-82 e inscrito na matriz sob o artigo 3 311, com o valor matricial corrigido correspondente de 28 392\$00, que vai à praça por metade deste valor ou seja 14 196\$00;

2.º — O direito a um/quinto da sua propriedade do primeiro andar de uma morada de casas, com quatro compartimentos, nesta vila, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 3 012, a fls. 122 v.º do Livro B-8, e inscrito na matriz sob o art.º 149, com o valor matricial corrigido correspondente de 2 668\$80, que vai à praça por metade deste valor ou seja 1 334\$40.

Pelo presente são citados os credores desconhecidos dos executados, para, no prazo de dez dias, a contar da arrematação, deduzirem, querendo, os seus direitos.

Loulé, 7 de Fevereiro de 1963

O Escrivão de Direito,

Joaquim Guerreiro Brasão

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL FRANCISCO BRAS requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada na Macheira, freguesia de Salir, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte, Sul e Poente com o requerente e a Nascente com Caminho Público. Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 6 de Fevereiro de 1963.

O Eng.º-Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

Carnaval de Loulé

4 dias

de risonha brincadeira!



VISITE A

Casa Matias, Suc. A MOBILADORA

TELEF. 210

LOULÉ

Temos em «stock» todos os géneros de MOBÍLIAS, aos mais baixos preços, e todos os artigos para a decoração do Lar. Agora ainda com os maiores descontos!

Pede-se uma visita a título de experiência

O nosso lema é:

SERVIR BEM E VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Temos para entrega, em todas as medidas, o sensacional Colchão de Molas DELTA-LOC

As mobílias são entregues no domicílio, como é hábito da nossa Casa

ANALFABETISMO

(Continuação da 1.ª página)

ignorância. E qual a primeira coisa a ensinar a todos, acrescentaríamos do fundo da nossa alma: amarem-se e respeitarem-se mutuamente. São expressões simples na aparência, mas dum valor humano imensurável. Nada pior do que ser ignorante, nada mais desastroso do que ser mal educado.

Por proposição dos Estados Unidos, a UNESCO vem de reunir em Paris uma comissão de especialistas pertencentes a diversos países, a fim de prepararem um plano mundial destinado a reduzir a metade, em dez anos, o número dos adultos letrados existentes em todo o mundo. Essa cifra é avaliada hoje em 700 milhões, ou seja mais de metade da população adulta do nosso globo. E esta percentagem, devido ao aumento contínuo das populações, não cessará de progredir de ano para ano. No global, o projecto da UNESCO, em colaboração com outras instituições internacionais, e de se associarem numa batalha comum contra a doença, contra a ignorância, contra a fome e contra a miséria.

Se o número de adultos que não sabem ler nem escrever pesam de uma maneira asfixiante no desenvolvimento normal das sociedades humanas, o volume dos jovens na idade de frequentar a escola primária, nos países economicamente menos desenvolvidos, não é menos assustador.

Entre os 200 milhões em idade de aprender a ler, escrever e contar, só menos de metade tem hoje em todo o mundo esse privilégio; isto se, no século XX, ir à escola, se pode chamar ainda uma regalia... O que é mais grave neste caso, é que essa percentagem de adultos analfabetos e de crianças que não vão à escola, resulta do englobamento da humanidade num todo. Mas, na realidade, a grande massa dos indivíduos totalmente ignorantes vivem quase na sua totalidade em

três zonas precisas, atingindo percentagens que vão de setenta a noventa por cento. São elas a Ásia, a América Latina e a África. E é precisamente nesses países, devido ao seu atraso económico e social, que vemos crescer de maneira espantosa o número dos habitantes. E segundo as estatísticas fornecidas pela UNESCO, o que presentemente se está a fazer nesses países em favor da alfabetização das massas, em relação às necessidades, pouco ou nada é.

Não cremos que seja necessário explicar aqui o que representa, para o indivíduo e para as nações, a cegueira do analfabetismo. É uma barreira contra o progresso, é uma mancha negra contra a vitalidade do Homem, é uma muralha contra o natural desenvolvimento das sociedades. Basta pôr os olhos nos países alfabetizados como a França, Dinamarca e Suécia, para não citar mais alguns. Basta olhar para eles para se sentir a chama vivificante do seu avanço, do seu bem-estar. Povo ignorante, tem que corresponder, fatalmente, a país atrasado. A ignorância só pode e deve ser considerada hoje em relação aos homens de amanhã, como a tuberculose do futuro. Nação vítima dessa doença, só pode esperar um amanhã sombrio e doentio. Hoje, dados os conhecimentos, possibilidades técnicas e outras dos homens, não se pode dizer com absoluta propriedade, que existam países pobres. O que há — lá isso há — são povos ignorantes. E hoje mais fácil semear e colher batatas sobre a folha de vidro onde escrevemos estas linhas, que outrora nas férteis margens dum rio.

Numa recente visita profissional em Espanha, tivemos ocasião de apreciar quanto pode a vontade do homem ao serviço da inteligência. Na região de Andaluzia, onde a miséria até há bem pouco alastrava, pudemos presenciar uma obra digna de ser seguida em muitos outros lugares. Contra a vontade de muitos e criticado por todos, um homem de vistas largas resolveu criar e com largas perspectivas uma indústria de tecidos. Até há poucos anos, enquanto o regime de Franco permaneceu fechado para o mundo, D. Prudêncio Pumar Cuartero, assim se chama o grande industrial, envolvido nas teias burocráticas, não pôde dar largas a seus sonhos. Mas com a chegada ao ministério do comércio e da indústria de D. Alberto Ullastres, a quem a Espanha deve o seu notável passo progressista destes últimos quatro anos, abrindo as fronteiras à importação e exportação, a fábrica em questão, de 300 operários, passou num salto, graças à maquinaria moderna, a empregar cerca de 3.000 pessoas. Visitamo-la há dias, é um verdadeiro colosso da indústria moderna. E disse-nos o Senhor Rodriguez, secretário geral da direcção, que esperam nos quatro anos próximos atingir o número lindo de 10.000 empregados. E isto é tanto mais significativo quanto se sabe hoje que

Propriedades

VENDEM-SE

Por motivo de ausência do proprietário, vendem-se diversas propriedades situadas junto da Estrada Nacional (entre Algoz e Messines) uma das quais dispõe de um grande prédio aquilatalado (género mansão) que tem também todas as dependências necessárias à lavoura.

Tratar com José Viegas Bota — Telef. 34 — Rua Serpa Pinto — LOULÉ, que presta todos os esclarecimentos.

CASA

Vende-se uma casa com chave na mão situada na Rua Martin Moniz, com 3 divisões e quintal. Tratar na Rua Garcia da Horta, n.º 14 — LOULÉ.

VENDE-SE

Por motivo de retirada, vende-se um frigorífico de 300 litros (em estado novo) e um fogão a gaz de 2 bocas e forno.

— Também se vende um automóvel «Fiat 1100». Nesta redacção se informa.

A CASA MIMOSA

Acompanha sempre as últimas novidades em malhas, para criança, senhora e cavalheiro.

Furgoneta

Marca «Standart», de caixa fechada, em bom estado, vende-se.

Tratar na Garagem Santana — Telef. 6 — LOULÉ.

para «controlar» uma máquina que produz quotidianamente milhares de metros de tecido, basta um só indivíduo. A moral deste exemplo, é esta: aqueles que declaravam que D. Prudêncio era louco, que a Andaluzia era uma região pobre, incapaz de alimentar a sua população, que ao andaluz só lhe interessava a guitarra e o flamenco, podem constatar agora que Sevilha dispõe hoje de um dos maiores conjuntos industriais (lãs e algodões) da Europa e, de longe, o maior de Espanha. E que riqueza para a região!

Por isso repetimos: não há países verdadeiramente pobres, há sim povos adormecidos pela ignorância e pela falta de visão criadora dos seus dirigentes.

A «HYTASA» — é este o nome da fábrica — é um desses grandes exemplos.

Silva Martins

Dr. Mário Guerra Roque

Médico Especialista

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias, depois das 15 horas

RUA FILIPE ALISTÃO, 21 — Telef. 413 — FARO



Cada recanto do seu LAR deve ser um lugar aprazível de conforto

Embeleze-o, torne-o mais acolhedor e atraente com: Mobílias novas... modernas... práticas... confortáveis...

Nos estabelecimentos de: HORÁCIO PINTO GAGO Rua Dr. Frutuoso da Silva e Av. José da Costa Mealha — LOULÉ TERA MUITO POR ONDE ESCOLHER.

De todos os estilos... Para todos os gostos... Para todos os preços... Para todos os fins...

Mesmo por curiosidade, faça hoje mesmo uma visita ao vasto salão de exposições da casa

HORÁCIO PINTO GAGO

As suas exposições, constantemente renovadas, são uma pequena amostra da sua grande existência.

Compre agora e sempre nesta casa.

José Guerreiro Neto & Filho, L.ª

Rua P.º António Vieira — LOULÉ — Telefones 283 e 359

REVENDEDORES OFICIAIS DE TODAS AS MARCAS DE AZULEJOS

Depositários das Louças Sanitárias SACAVÉM, da Fábrica de Louças Sacavém

Madeiras prensadas APARITE e contraplacados — Agentes das Tintas ROBBIALAC

Impermeabilizações com FLINTKOTE, de colaboração com os serviços especializados da SHELL

ESTORES de Madeira, Metálicos e Plásticos: FREMA

Tubos e Acessórios Galvanizados — Banheiras em aço esmaltado MINCHIN

Tubos em Plástico para esgotos — Ladrilhos em Plástico para Pavimentos marca DELIFLEX

E muitos outros materiais respeitantes à construção civil, que mantemos em Armazém

SE DESEJA DORMIR BEM

COMPRE UM COLCHÃO DE MOLAS, mas não um Colchão qualquer...

Agora duas marcas mundialmente conhecidas:

EPEDA, o melhor colchão do Mundo!

e o DELTA-LOC, o colchão que todos podem possuir, pela sua Alta Qualidade e pelo seu Baixo Preço

Agente Exclusivo nos Concelhos de Loulé e S. Brás de Alportel

CASA MATIAS, Sucrs. — A MOBILADORA

LOULÉ — Telef. 210

Fazem-se descontos especiais aos revendedores

Postal de Faro

(Continuação da 1.ª página)

sensibilidade e do seu poder expressivo, tem também experimentado e de maneira bem amarga o desinteresse, a apatia e até algumas vezes a desonestidade de muitos que o poderiam apoiar e estimular para voos mais largos. Esta é a 4.ª vez, que o artista expõe na capital algarvia, sua cidade natal. Projectos acalenta-os e bem interessantes na verdade. Durante a visita que fez à exposição patente na sala do Circulo, a Rua Conselheiro Bivar, confidenciou-nos:

«Hei-de prosseguir, pois acredito em mim. Raros têm tentado como eu, com a minha persistência, fazer obra visível em diferentes sectores. Os trabalhos que tenho efectuado são a prova daquilo que posso vir a fazer, se tivesse em meu redor o ambiente propício à criação artística. Penso ir prosseguir estudos a Paris e Madrid, mas antes gostaria de legar à minha provincia, onde tantas desilusões tenho sofrido, uma série de esculturas, representando as figuras maiores — heróis, santos, escritores, etc. desta terra.

Novo Quartel para os Bombeiros Municipais em Faro

Iniciaram-se as obras de adaptação do antigo edificio da Central Eléctrica para o novo Quartel da Corporação dos Bombeiros Municipais desta cidade. O vasto imóvel situa-se no prolon-

gamento do Jardim Manuel Bivar (lado Este) e é propriedade da Câmara Municipal de Faro, reunindo todos os serviços dos Bombeiros, até agora com os inconvenientes que daí advinhavam dispersos por vários edificios, devido à exiguidade do quartel sede.

Quer pelo tamanho do edificio, como pela sua magnifica localização, permitindo a rápida saída das viaturas, vão os Bombeiros Municipais de Faro, ficar instalados nas condições indispensáveis para o fiel cumprimento da sua humanitária missão.

A Cadeia de Faro não tem Telefone

Encontra-se a Cadeia Comarcã desta cidade, instalada em edificio próprio, moderno imóvel, há pouco construído, de linhas singelas, mas harmonicas. Situado na Estrada de Sagres, frente ao Albergue Distrital e já na periferia da cidade, o edificio não dispõe de telefone — falta que como é de calcular deve originar graves transtornos para os serviços judiciais. Sabido é, que a rede telefónica da capital algarvia se encontra sem disponibilidades e que os vastos pedidos de telefone só serão atendidos a quando da automatização da rede, afigura-se-nos que este caso da Cadeia Comarcã, deve merecer immediata solução.

7.º Aniversário do Cine Clube de Faro

Com a realização duma sessão no Cinema Santo António, durante a qual foi projectado o filme de Orson Welles — «O mundo a seus pés», comemorou o sétimo aniversário o Cine Clube desta cidade. Durante estes sete anos o clube promoveu 115 sessões ordinárias, 48 sessões recomendadas, 4 sessões de formato reduzido, 3 matinées infantis e uma sessão extraordinária. A próxima sessão do Cine Clube de Faro, efectuar-se-á no dia 21 do corrente (5.ª feira), com o filme «A importância de se chamar Ernesto».

João Leal

SE TEM BOM GOSTO

Escolha o seu vestido na

Casa Mimosa

Rua 5 de Outubro (Rua das Lojas) — LOULÉ

VENDE-SE

Uma propriedade de regadio e sequeiro situada nas Lezírias de Quarteira, denominada Almargem e, o lagar de azeite de Vale Judeu — Loulé.

Tratar com Maria do Bom Sucesso Teixeira — Vale Judeu — LOULÉ.

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 270 — 17-2-963.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que na 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé e dia 20 do próximo mês de MARÇO, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial da mesma, nos autos de Carta Precatória vinda do Tribunal Judicial de Odemira e extraída dos autos de Acção Sumária, em Execução, de Sentença, que Manuel Fernandes da Silva Jacques, casado, comerciante, residente em Sabóia, Odemira, move contra Inácio Dias Simão, viúvo, motorista, residente à rua B, à rua Doutor Oliveira Salazar, n.º 17, de Almada, se não-de pôr pela primeira vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor que lhes vai indicado, os prédios penhorados ao referido executado, a saber:

PREDIOS A ARREMATAR

1.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear, no sítio do Tavilhão, denominado «Cerca do Sabugueiro», freguesia do Ameixial, inscrito na matriz sob o artigo 2815 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 238, a fls. 65 v.º, que vai à praça pela quantia de 98\$00;

2.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Cerca do Sabugueiro», inscrito na matriz sob o artigo 2817 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 239, a fls. 66, que vai à praça pela quantia de 84\$00;

3.ª) — Metade indivisa do prédio misto que se compõe de terras de semear e regadio, com arvoredos de fruto e casas para habitação, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Pontal do Margarido», inscrito nas respectivas matrizes, rústicas, sob os artigos 2871 e 2873, e na urbana, sob o artigo 210 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 240, a fls. 66 v.º, que vai à praça pela quantia de 408\$00;

4.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear e regadio, com arvoredos de fruto, sítio no Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Pego da Rocha», inscrito na matriz sob os artigos 2949 e 2950 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 241, a fls. 67, que vai à praça pela quantia de 406\$00;

5.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear, com arvoredos, sítio no Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Várzea do Porto Salir», inscrito na matriz sob os artigos 2883 e 2891 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 242, a fls. 67 v.º, que vai à praça pela quantia de 1.344\$00;

6.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear e regadio com arvoredos, no sítio do Tavilhão, freguesia do Ameixial, denominado «Horta do Porto Salir», inscrito na matriz rústica sob os artigos 2952 e 2956 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 243, a fls. 68, que vai à praça pela quantia de 1.232\$00;

7.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear e regadio, com arvoredos, no sítio do Tavilhão, denominado «Soalheira do Porto Salir», dita freguesia do Ameixial, inscrito na matriz rústica sob o artigo 2947 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 244, a fls. 68 v.º, que vai à praça pela quantia de 910\$00;

8.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear, com arvoredos, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Umbria do Monte de Cima», inscrito na matriz rústica sob o artigo 2772 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 245, a fls. 69, que vai à praça pela quantia de 644\$00;

9.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Córrego do Porto Velho», inscrito na matriz rústica sob o artigo 2857 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 246, a fls. 69 verso, que vai à praça pela quantia de 336\$00;

10.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear, com arvoredos, no sítio do Tavilhão, denominado «Córrego de Horta Velha», freguesia do Ameixial, inscrito nas matrizes rústicas sob os artigos 2940 e 2943 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 247, a fls. 70, do B-82, que vai à praça pela quantia de 1.190\$00;

11.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear com arvoredos de fruto, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominada «Chaparral», inscrito na matriz

Madame Palma
Diplomada pela Universidade de Beleza de Paris
ESPECIALIZADA EM
Tratamentos de Beleza
Ultimos aperfeiçoamentos
Moderna e completa aparelhagem
Comprovada eficiência
Telefone 372
RUA FREI DA CRUZ (próximo do recinto da Feira)
LOULÉ

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 270 — 17-2-963.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos dos executados Maria Guilhermina, viúva, doméstica, Maria José Teixeira, solteira, maior, doméstica e Augusto Firmino Teixeira, solteiro, maior, todos residentes na freguesia de Ameixial, desta comarca, para o prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por José Guerreiro Martins Ramos, casado, comerciante, residente nesta vila de Loulé, desde que gozem de garantir real sobre os bens penhorados.

Loulé, 22 de Janeiro de 1963

O Escrivão de Direito,
Henrique Anatólio Samora
M. Leote
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

Oficina de canteiro

Por o proprietário se encontrar impossibilitado de trabalhar e não poder orientar o serviço, trepassa-se uma oficina de canteiro em Loulé, com vários trabalhos já executados e diverso material em bruto.

Tratar com Francisco José Marcelino — Rua Sacadura Cabral, 1 — LOULÉ.

Prédios em Faro

Vende-se um prédio de 1.ª andar na Rua Dr. Teixeira Guedes, 29-31 e outro na Rua Coelho de Carvalho, 6, com área aproximada de 500 m².

Recebem-se propostas na Praca Eng.º Duarte Pacheco, 11-r/c — FARO.

rústica sob o artigo dois mil oitocentos cinquenta e nove e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 248, a fls. 70 v.º, do B-82, que vai à praça pela quantia de 168\$00;

12.ª) — Metade indivisa do prédio misto que se compõe de terras de semear e casas para habitação e dependências, sítio no Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, inscrito na matriz rústica sob o artigo 2766 e na urbana sob o artigo 366 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 249, a fls. 71, do B-82, que vai à praça pela quantia de 152\$00; e,

13.ª) — Metade indivisa do prédio rústico que se compõe de terras de semear, no sítio do Tavilhão, dita freguesia do Ameixial, denominado «Horta da Fonte», inscrito na matriz rústica sob o artigo 2893 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 250, a fls. 71 verso, do B-82, que vai à praça pela quantia de 168\$00.

Loulé, 2 de Fevereiro de 1963

O Escrivão de Direito,
Joaquim Guerreiro Brásão
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

«A VOZ DE LOULÉ» — N.º 270 — 17-2-963.

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção do Tribunal desta comarca correm éditos de 6 meses, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando JOAQUIM ROCHA DE SOUSA, solteiro, maior, trabalhador, cuja última residência foi na rua do Poço, n.º 17, desta vila e actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, na Acção de Justificação de Ausência e Entrega de Bens do Ausente requerida por Elvira de Sousa Rabaginha e marido, Domingos das Neves, ela doméstica e ele empregado de escritório, residentes nesta vila, e Maria José de Sousa e marido Duarte José, ela doméstica e ele marítimo, residentes em Olhão, a sua alegada ausência em parte incerta, tudo como melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra nesta Secretaria para lhe ser entregue quando solicitado.

No mesmo processo são citados por éditos de 60 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, os interessados incertos para o prazo de 20 dias, findo o dos éditos, impugnarem a aludida ausência daquele Joaquim Rocha de Sousa.

Loulé, 31 de Janeiro de 1963

O Escrivão de Direito,
Joaquim Guerreiro Brásão

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
José António Carapeto dos Santos

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que JOÃO CORREIA GONÇALVES requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada em Alfentes, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando a Norte, Nascente e Poente com Manuel Graça Palmeira e a Sul com Estrada Municipal.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, todas as pessoas interessadas podem apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edificio da Mutualidade Popular).

Faro, aos 31 de Janeiro de 1963.

O Eng.º-Chefe da Circunscrição,
João António da Silva Graça Martins

PRÉDIO

Vende-se um prédio na Rua D. Filipa de Vilhena, com rés-do-chão e 1.º andar.

Tratar com Herdeiros de Manuel Mendes Ministro — LOULÉ.

Automóvel

Vende-se um automóvel VAUXHALL, série 14, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

CALÇADO BARATO
Aproveite comprar na
Sapataria Garrocho
De 20 de Janeiro a 28 de Fevereiro:
DESCONTOS ATÉ 40%.
Mesmo que não precise de comprar agora sapatos,
VALE A PENA APROVEITAR ESTA OCASIÃO ÚNICA
DE FICAR BEM CALÇADO POR POUCO DINHEIRO
Não compre calçado sem apreciar o grande «stock» da
Sapataria GARROCHO
Largo Dr. Oliveira Salazar — LOULÉ

Cerâmica de Almancil

Proprietário: José Domingos de Sousa Júnior

ALMANCIL

Participa a todos os Ex.ºs Clientes que a sua fábrica foi completamente modernizada com um conjunto de máquinas iguais às melhores do país, produzindo tijolos de todas as dimensões que a construção civil exige.

Este material é do melhor no mercado, pela sua resistência e perfeição.

Agradece a fineza de não comprar sem o consultar, pois que beneficiará dos melhores preços do mercado.

SE TIVER NECESSIDADE DE USAR ÓCULOS USE SÓ Boas LENTES
porque os seus olhos merecem o que há de melhor
Para ter a certeza de ficar bem servido
prefira a **RELOPTICA**
de **JOSÉ LAGINHA DUARTE (Zeca)**
RUA DAS LOJAS
A ÚNICA CASA EM LOULÉ QUE EXECUTA
TODO O RECEITUÁRIO NO PRÓPRIO DIA.

Notícias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Fevereiro:

Em 4, a sr.^a D. Leonilde Centeno Mendonça Carrilho.

Em 18, a sr.^a D. Maria Serafina do Rosário Campina, residente na Venezuela.

Em 20, a sr.^a D. Fernanda Rodrigues Jerónimo e as meninas Maria Madalena Teixeira Farras, Zília Maria Carrusca Agostinho, residente em Vale da Boa Hora.

Em 21, a menina Filomena Maria Neves Coelho, residente em Lisboa.

Em 22, o sr. José Luís Cristina, residente em França, o menino José Avelar Ramos Plácido, residente em Lisboa e a menina Julieta Maria das Neves Martins.

Em 23, o sr. Dr. Ventura José Rocheta Gomes, residente em Leiria e o sr. Augusto Vicente Duarte.

Em 23, a sr.^a D. Maria de Jesus, residente no Palmeiral.

Em 24, o menino Francisco Serafim Campina, residente na Venezuela e as sr.^{as} D. Maria Antonieta Costa Fernandes e Maria Odete Costa Fernandes Caeliros.

Em 25, a sr.^a D. Maria Olívia Cristóvão Ricardo Morgado, os srs. José Matias Cardoso Ramos e Barros, Carlos Martins Elias, Sérgio Gonçalves Matias, Gilberto Boa Vista, residente na Austrália, e a menina Maria da Trindade Pinto Nunes.

Em 26, o sr. Manuel Rodrigues Cebola, a menina Maria da Assunção Faisca Zacarias, residente na Venezuela e Maria da Piedade Vairinho Calço e o menino Nelson Manuel Batista Vairinhos, residente na Venezuela.

Em 27, as sr.^{as} D. Maria Gabriela Lopes Quinta e D. Maria Irene Teixeira Pires, residente em Salir, os meninos José Maria da Palma Ralheta, residente na Venezuela e Cristóvão Manuel Luís Cristina e o sr. Francisco dos Santos (Casa Rota).

Fazem anos em Março:

Em 1, as meninas Maria Armada Ramalho Viegas, Isabel Maria Fogaça da Costa e Maria dos Prazeres Guerreiro Bernardo e o sr. Adrião João do Nascimento.

Em 2, o sr. João de Sousa Nascimento e o menino Reinaldo Dias Coelho Cabanita, residente em Faro.

Em 3, as meninas Maria Hermitéria Barros Pingulha e Maria Teresa Figueiras Pereira.

Em 5, os srs. Teófilo Pinto Mazagão e José da Luz Barros e Emiliano Laginha Ramos e as meninas Maria Júlia Nunes Correia e Maria Helena Vicente Duarte e o menino Joaquim Cotinho Nunes.

PARTIDAS E CHEGADAS

Em visita à Delegação de Faro de «A PÁTRIA» Companhia Alentejana de Seguros, esteve alguns dias na nossa província o respectivo Director Sr. Dr. José Manuel Leal da Costa que, acompanhado do novo Delegado do Algarve, Sr. Joaquim Manuel Cordeiro Laranjo, visitou as agências da respectiva área.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta o nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. Dr. Francisco de Sousa Inês, assistente da Faculdade de Farmácia, em Coimbra.

De visita a seu filho, deslocou-se à Venezuela a sr.^a D. Quitéria da Conceição Esteves.

Vindas de Angola, onde residem, encontram-se em Loulé as nossas conterrâneas sr.^{as} D. Pal-

mira das Dores Rosa e sua filha D. Ercília Rosa da Fonseca. — De visita à terra natal está de novo entre nós o sr. José Conceição Laginha, nosso dedicado assinante no Canadá.

FALECIMENTOS

Em casa de sua residência nesta vila, faleceu no passado dia 30 de Janeiro, o nosso prezado assinante sr. António de Brito da Mana Júnior, de 82 anos de idade, proprietário, que deixa viúva a sr.^a D. Maria Bárbara da Piedade de Brito e era pai das sr.^{as} D. Maria Viegas de Brito Barracha, casada com o sr. Manuel de Brito Barracha (já falecidos); D. Rosa Viegas de Brito Costa, casada com o sr. Manuel Costa Júnior; D. Bárbara Viegas de Brito da Mana, casada com o sr. José de Brito da Mana (já falecido); sr. Manuel Viegas de Brito, casado com a sr.^a D. Maria Francisca Guerreiro Brito, sr.^a D. Gertrudes Viegas de Brito, sr. Joaquim Viegas de Brito da Mana, casado com a sr.^a D. Maria da Assunção Carrusca Brito da Mana; sr.^a D. Elisa Viegas de Brito; sr.^a D. Beatriz Viegas de Brito da Costa, casada com o sr. José Dias Costa Júnior, D. Inês Viegas de Brito, sr.^a D. Gracinda Viegas de Brito, e era avó dos srs. Manuel de Brito Barracha e António Brito Barracha, casado com a sr.^a D. Solange Brito Barracha, sr.^a D. Manuela Maria Andrade de Sousa; do sr. Manuel de Brito Costa, casado com a sr.^a D. Elisabet da Silva Costa; sr. Daniel de Brito da Mana, casado com a sr.^a D. Cesaltina Brito da Mana; sr.^a D. Maria Celina de Brito Pedro Pinto, casada com o sr. Daniel Jaime Pedro Pinto, e das meninas Maria Lucília Carrusca Brito da Mana, Beatriz Maria de Brito Costa, Cristina Maria de Brito Costa e do menino José Manuel de Brito Costa. Deixou ainda 14 bisnetos.

O saudoso extinto era pessoa bastante conhecida e muito estimada pelos seus dotes de coração e carácter religioso.

O funeral, realizado para o cemitério desta vila, foi largamente concorrido.

Com a idade de 89 anos, faleceu nesta vila, no dia 3 do corrente, o sr. António Martins Angelino, um dos mais antigos e conceituados comerciantes da nossa praça e pessoa geralmente estimada pelo seu bondoso carácter. Era pai das sr.^{as} D. Luciana F. Angelino Madeira, D. Dulcelina F. Angelino de Moura e dos srs. Sebastião Formosinho Angelino e Alberto F. Angelino e sogro da sr.^a D. Isabel Lourenço Angelino e dos nossos prezados amigos e assinantes srs. Joaquim Pedro Madeira, considerado comerciante da nossa praça e Amândio de Moura, Comissário da P. S. P., em Évora.

O funeral, realizado para o cemitério desta vila, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

Com a idade de 68 anos, faleceu inesperadamente no passado dia 2, em Portimão, onde há anos estava colocado como primeiro empregado da Agência do Banco de Portugal, o nosso estimado assinante, prezado conterrâneo e amigo sr. José Maria de Barros Vasques, que em tempos residiu em Faro, no exercício daquelas mesmas funções. Geralmente estimado pelo seu fino trato e excelentes qualidades de carácter, deixa viúva a sr.^a D. Maria Clara Vaz de Barros Vasques e era pai das sr.^{as} D. Maria de Lurdes Vaz Barros Vasques do Nascimento, D. Juliana Maria Vaz Barros Vasques de Franca Leal, D. Maria Otília Vaz de Barros Vasques, D. Maria Gabriela Vaz Barros Vasques Lopes Rodrigues e D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e dos srs. José Metilha Vaz de Barros Vasques, Humberto Maria Vaz de Barros Vasques e António Maria Vaz de Barros Vasques; sogro dos srs. Constantino Cândido do Nascimento, residente em Lisboa, Joaquim Garcia de Franca Leal, residente em Loulé, e Dr. Frederico Lopes Rodrigues, residente em Lisboa; irmão da sr.^a D. Maria de Lourdes Barros Vasques Formosinho Romero e tio da sr.^a D. Célia Vasques Formosinho Romero Peixoto Magalhães, casada com o sr. Dr. Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães, distinto professor do Liceu de Faro.

O funeral realizou-se em auto-fúnebre, para Loulé, onde foi celebrada missa de corpo presente.

Com 86 anos de idade, faleceu em Loutellin — GOA, a sr.^a D. Maria Antonieta da Costa dos

SONETO SOBRE A VERDADE

*Ó zoilos, escrevei limpidamente,
Sem hipérboles, à clara luz do dia,
Para vos ler qualquer sabedoria,
Vos entender qualquer humana gente...*

*Porém, não transformeis, veladamente,
Pela caleidoscópica alquimia,
Nossa verdade em pura aleivosia
Que, do incauto leitor, transtorna a mente...*

*Não há despeito onde não coube ofensa...
Se doutro modo alguém, ó zoilos, pensa,
Foi que lhes indicastes vós a norma...*

*Não construímos... nada destruímos...
Mas uma coisa, ó zoilos, vos pedimos:
— Dai à verdade a sua eterna forma...*

MARIO LEPPA

Convocatória

Moagem Louletana, Limitada, com sede e escritório em Loulé, na Rua Dr. Barata, N.º 5, convoca os seus Ex.^{mas} sócios a reunirem em Assembleia Geral ordinária no dia 25 de Março p. f., pelas 15 horas na sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir, Aprovar ou Modificar o Balanço e Distribuição dos Saldos Referentes ao Ano de 1962

Apreciar e Decidir sobre a execução e forma de dar cumprimento ao Decreto-Lei N.º 43.023 e seu Decreto Regulamentador.

A GERÊNCIA

Ana Maria

Tem o prazer de participar a todas as senhoras a inauguração do seu

SALÃO DE CABELEIREIRA

com moderna aparelhagem para perfeita execução de Mises-Permanentes e Modernos Cortes de Cabelo

Se aprecia ficar bem penteada visite o

SALÃO ANA MARIA

Rua da Carreira, 5 — LOULÉ

(junto à Farmácia Pinto)

Funcionalismo Público

Foi nomeado Secretário de Finanças e colocado em Reguengos de Monsaraz, o nosso dedicado assinante e conterrâneo sr. Gaspar da Piedade Encarnação.

O sr. Aníbal de Sousa Justo foi nomeado escrivão de 2.ª classe e colocado na Secção de Finanças de Loulé.

Santos Vaz, viúva do Juiz-Conselheiro sr. Dr. Agostinho da Piedade dos Santos Vaz e mãe do nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Mário da Costa dos Santos Vaz, distinto advogado nos auditórios desta comarca e da sr.^a D. Maria Aida dos Santos Vaz, avó do sr. Dr. Luís Vaz Sequelra, meritíssimo Juiz do Tribunal de Trabalho em Aveiro e sogra da sr.^a D. Zilda Nordeste dos Santos Vaz.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Carnaval de Loulé
4 dias
de risonha brincadeira!

Não sorrir no CARNAVAL DE LOULÉ,
isto é, não afirmar a própria felicidade,
gera compaixão, ou pior ainda: troça!

Aproveite esta oportunidade!

A CASA MATIAS, Sucs.

tem o prazer de comunicar aos seus Prezados Clientes e ao Ex.^{mo} Público

GRANDE BAIXA

em TAPETES DE LÃ e de JUTA que vende por preços abaixo do custo.

Também temos em saldo muitas dezenas de Mobílias

Visite a **CASA MATIAS, Sucs.**

Avenida Marçal Pacheco (Próximo do Hospital)
Telef. 210 — LOULÉ



Batalhas de Flores de Loulé

Um «sarong» meridional de beldades e de fantasia

Tudo isto é Carnaval!

(Continuação da 1.ª página)

partiu dois toirinhos gémeos, facto pouco vulgar, é certo, mas que não deixou de causar admiração.

Resumo noticioso do dia (com variantes sem quadrantes)

BAILES DA COMISSÃO

É grande a reserva de mesas pelo que antes da festa não deve haver mesa vaga.

Houve quem sugerisse os bailes «rosa», «azul» e «lilaz» para as 3 noites. Pois sim. E os maridos que tinham de «arrostar» com a conta dos vestidos, que fariam a comissão dos bailes?

AFINAL A VACADA «FOI-SE»

De acordo com os gentis promotores do espectáculo tauromáquico, resolveu a Comissão adiar «sine-die» a realização da vacada ou garrafeira. As péssimas previsões meteorológicas e o pouco tempo disponível, obrigaram a anular um número inédito e de efeito certo. Talvez venha a realizar na Páscoa, no verão ou no Carnaval de 1964.

NUMEROS NOVOS

O Carnaval de Ovar realiza na 2.ª feira a «noite do mascarado», com ornamentações apropriadas, fogo preso, concertos por fanfarras, largada de balões «esca-

mados», concurso de montras, O de Sines afectua na 6.ª feira o «Carnaval carioca», isto é, um cortejo nocturno com todos os carros iluminados e danças nas ruas.

São estes ou outros números que a nossa festa também pode incluir no seu programa.

«SIRVA-SE A SI PRÓPRIO»

Estudou-se, em princípio, a abertura, no recinto dum estabelecimento destinado à venda de sandes, bolos, e bebidas engarrafadas, no género *self-service*. Se a ideia fosse avante já tínhamos pensado nestes letreiros ou tabuleta: «Auto-serviço» — *A MULA DO CARNAVAL* — *sécos e molhados* — «preços sem coices».

«CASBAH», ZONA PROIBIDA

No recinto das festas há locais em que o entusiasmo *deles e delas* é tal, que só por engano lá penetram intrusos descuidados ou mi-ronos curiosos. É uma espécie de «Casbah» do nosso Carnaval, onde os «gladiadores» do confêti têm roda livre.

GRAVATAS

Em terylene ou seda natural. Aprecie os lindos padrões acabados de chegar à

Casa Mimosa



O Carnaval de Loulé

é o decano dos carnavais portugueses



TEMINA HOJE
o Torneio do Algarve

O mau tempo, que o no último domingo, afectou quase todo o País, não permitiu que se efectuasse a 5.ª e última regata do «Torneio «Jornal do Algarve», certame vélico para barcos da classe snipe, organizado por aquele nosso prezado colega, em colaboração com o Ginásio Clube Naval.

A mesma regata efectua-se hoje, domingo, num percurso de cinco milhas, traçado na Ria de Faro, sendo a meta instalada frente ao Posto Náutico do Ginásio Clube. Sòmente com a disputa desta regata, se consagraram os campeões. Entretanto Fernando Prazeres e Júlio Correia, do G. C. Naval e António André e António Martinho, do Sport Faro e Benfica, comandam as classificações nas categorias A (velas sintéticas) e B (velas de algodão).

Calendários para 1963

«Amoníaco Português»

Do «Amoníaco Português», notável entidade que à lavoura e economia nacionais tem trazido grandes benefícios, recebemos a gentil oferta dum excelente calendário para 1963.

Magnificamente apresentado, tem, para nós, algarvios, a particularidade que nos sensibiliza, de reproduzir doze aspectos da nossa província que vão desde o traje regional às chaminés rendilhadas, passando pelas amendoieiras em flor, pelo carro típico do Algarve e pela fígurela do diabo, apresentando ainda temas paisagísticos.

Como algarvios amantes da nossa terra e de tudo quanto a ela se refira, não podíamos deixar de nos sentir impressionados, muito agradavelmente, por quanto de arte e de poesia sobressai do esplêndido calendário.

Os nossos entusiásticos agradecimentos ao «Amoníaco Português».

«Confidente»

Também a acreditada organização de crédito «A CONFIDENTE» teve a gentileza de nos enviar um bonito calendário de parede para 1963.

«Philips»

Igualmente da «PHILIPS», por intermédio do seu agente em Loulé sr. José Guerreiro Martins Ramos, recebemos um vistoso calendário para o corrente ano.

Horácio Pinto Gago

O conceituado comerciante da nossa praça sr. Horácio Pinto Gago teve também a gentileza de nos oferecer um lindo calendário de parede reclamando o seu importante estabelecimento de mobílias.

A todos, os nossos agradecimentos pelas atenções dispensadas.

Automóvel

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vende-se um automóvel MORRIS em bom estado geral.

Tratar na Rua Miguel Bombarda, 62-64 — Telefone 37 — LOULÉ.

Carnaval de Loulé

4 dias
de risonha brincadeira!

O Algarve em flôr

Em recente emissão da sua habitual revista de imprensa, foi lido aos microfones da E. N. o artigo publicado no nosso jornal «O Algarve em flôr» da autoria da nossa colaboradora Maria Lúcia.

Salão de Cabeleireira

Vende-se, em bom estado, por preço acessível, todo o recheio de salão de cabeleireira.

Tratar na Rua 5 de Outubro, n.º 83 — LOULÉ.

Saudemos sua alteza o Carnaval
que odeia toda a forma de tristeza!
Que importam as desgraças, a pobreza,
se a hora da loucura é sem igual?

Marta Mesquita da Câmara